



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE

Fone/fax (87) 2101 6843/6844

E-mail: controladoriainterna@univasf.edu.br

RELATÓRIO 201914





**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Controladoria Interna – CI - UNIVASF

Ação 201914 – PAINT 2019

I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Definir macroprocessos e temas a serem trabalhados no exercício de 2020 pela Controladoria Interna, mediante análise dos riscos a que estão expostas essas atividades e avaliação da estrutura de controle interno das unidades auditadas.

Objeto: Atividades e processos de trabalho desenvolvidos por setores ligados às áreas fim e de apoio da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf.

Período de Realização¹:

Fase(s)	Início	Término
Planejamento	01/07/2019	11/07/2019
Analítica	12/07/2019	1º/10/2019
Relatório Definitivo	02/10/2019	04/10/2019
Retificação	23/12/2019	23/12/2019

Unidades Auditadas: Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI), Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento (PROGEST), Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA), Secretaria de Educação à Distância (SEaD), Secretaria de Administração (SECAD), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), Prefeitura Universitária (PU), Assessoria de Infraestrutura (INFRA), Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI), Protocolo Central e Centro de Estudos e Práticas em Psicologia (CEPPSI).

¹ Apesar de inicialmente previsto para ser executado entre julho e setembro de 2019, conforme Plano Anual de Auditoria Interna 2019, houve atraso no período de realização deste trabalho em virtude de diversos pedidos de prorrogação para o envio de resposta por parte de alguns setores, bem como pelo envio intempestivo de resposta por outros.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

II – RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

Josaias Santana dos Santos

Controlador Interno.

Morgane Sobrinho Silveira

Auditora

III – INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o relatório sobre a avaliação de riscos da Univasf, conforme item 14 do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2019, a fim de subsidiar a seleção das ações de auditoria a serem executadas em 2020.

Consoante preceitua a Instrução Normativa (IN) nº 9, de 9 de outubro de 2018, da Secretaria Federal de Controle Interno, a unidade de auditoria interna, ao elaborar o PAINT, deve considerar o planejamento estratégico da unidade auditada, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos da unidade auditada.

A Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016, dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e Transparência e Controladoria-Geral da União, por sua vez, determina que as entidades do Poder Executivo federal deverão realizar gestão de riscos. Ressalte-se, contudo, que não é atribuição da auditoria interna formular e implementar a gestão de riscos no âmbito da respectiva organização, mas sim das instâncias estratégica, tática e operacional responsáveis pela gestão da Instituição. À auditoria interna cabe avaliar a elaboração e execução da gestão de riscos realizadas pela gestão, analisando a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos adotados pelas unidades examinadas.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Dessa forma, percebe-se que há uma forte tendência de mudança de paradigma das atividades da auditoria interna, cujo foco deixa de ser os controles internos, em uma análise muitas vezes voltada para o passado, e passa a ser o gerenciamento de riscos de uma organização, com enfoque voltado para o futuro. Ao invés de simplesmente identificar e testar os controles internos, a auditoria interna revisará os riscos e testará os meios utilizados para gerenciá-los. A auditoria deixa de ser reativa para assumir uma postura preventiva.

Essa nova abordagem é conceituada como Auditoria Baseada em Risco (ABR) e possibilita que uma auditoria interna dê garantia ao conselho diretivo de que os processos de gestão de riscos estão administrando os riscos de maneira eficaz em relação ao apetite por riscos estabelecido pela organização.

À luz dessa nova metodologia de auditoria, a Secretaria Federal de Controle Interno, mediante a IN nº 08, de 6 de dezembro de 2017, aprovou o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, o qual, no item 4.1.4.1, estabelece o seguinte:

4.1.4.1 Seleção dos trabalhos com base na avaliação de riscos realizada pela Unidade Auditada Caso a UAIG tenha segurança razoável de que o processo de gerenciamento de riscos da Unidade Auditada apresenta alto nível de maturidade e, conseqüentemente, uma indicação de que o cadastro de riscos é confiável, os riscos identificados e mensurados pela organização poderão ser utilizados como insumo para a elaboração do Plano de Auditoria Interna.

Em que pese a Univasf possuir Política de Gestão de Riscos e Metodologia de Gestão de Riscos formalizada, consoante Resolução nº 25/2017-CONUNI/Univasf e IN nº 11/2018-Reitoria/Univasf, ainda não é possível afirmar que o tema é de total domínio dos gestores e que eles têm realizado, formalmente, a gestão dos riscos relativos às atividades que gerenciam.

Ademais, conforme informado pelo Presidente do Núcleo de Gestão de Riscos (NGR) da Universidade, em 26 de setembro de 2019 e até o presente nenhuma unidade administrativa encaminhou para o NGR o respectivo plano de gestão de risco, consoante determina o art. 19 da Resolução nº 25/2017-CONUNI/Univasf e o item 2.8 da IN nº 11/2018-Reitoria/Univasf.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Destarte, considerando que o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, item 4.1.4.3, prevê a possibilidade de a unidade de auditoria interna governamental selecionar os seus trabalhos mediante a associação dos objetos de auditoria a fatores de riscos, a aplicação da ABR pela Controladoria Interna da Univasf consistirá em avaliar o grau de riscos das áreas mediante uma abordagem alternativa, objetivando a priorização dos macroprocessos e temas que comporão o Plano Anual de Auditoria Interna 2020.

IV – OBJETIVO

Mensurar os fatores de riscos relativos aos principais processos de trabalho executados na Instituição e elaborar uma matriz de risco, classificando os temas de acordo com suas vulnerabilidades, de forma a subsidiar a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna referente ao exercício de 2020.

V – ESCOPO DOS EXAMES

A fim de identificar os macroprocessos da Entidade e elaborar matriz de risco de forma a subsidiar a elaboração do PAINT 2020, a Controladoria Interna levou em consideração o Estatuto da Universidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025, o Relatório de Gestão 2018 e as Cartas de Serviços publicadas no site da Universidade. Essa análise resultou na identificação dos seguintes macroprocessos e temas passíveis a serem auditados:

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Despesa
		Execução Financeira	Cartão de Pagamento
			Restos a Pagar
			Receitas Próprias
			Rol de responsáveis no SIAFI
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário bens móveis
			Controles Patrimoniais



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

			Gerenciamento de estoques de material de consumo
			Manutenção e conservação de bens móveis
			Gestão de Frotas
		Bens Imóveis	Inventário bens imóveis
			Gestão de Imóveis
			Adesão a critérios de sustentabilidade para construção/adequação/reformas
			Adesão a critérios de acessibilidade para construção/adequações/reformas
			Conservação e manutenção de espaços físicos
3	Gestão de Pessoas	Governança de pessoas	Políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc
		Indenizações	Diárias e Passagens
			Auxílio transporte
			Auxílio pré-escolar
			Auxílio saúde suplementar
			Auxílio alimentação
		Movimentação	Ajuda de Custo
			Admissão
			Aposentadoria e Pensões
			Licenças e Afastamentos
		Benefícios e Pagamentos	Redistribuições e Remoções
			Folha de Pagamento
			Adicionais de Insalubridade e Periculosidade
			Concurso
		Capacitação e Desenvolvimento	Residência Médica
			Substituições de Chefias
			Treinamento e Capacitação
		Administração de Pessoal	Progressões e promoções Funcionais
			Incentivo a Qualificação
			Controle de Frequência
Concessão e controle de horário especial			
Atenção à saúde e qualidade de vida do servidor	Marcação de Férias		
	Flexibilização da Jornada		
	Acumulação de Cargos		
Atendimento psicossocial	Acolhimento do servidor, promoção à saúde, exames periódicos		
	Atendimento médico, nutricional, fonoaudiológico e psicológico		
4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Atendimento da comunidade acadêmica e externa
			Processos Licitatórios
			Dispensa de Licitação
			Inexigibilidade
			Adesão a Ata de Registro de Preço



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

		Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços Continuados (inclusas gestão e fiscalização) Planejamento de obras Contrato de Obras - Gestão Contrato de Obras - Fiscalização
		Contratos de Franquia, Permissão ou Concessão	Concessão de Espaço Físico (inclusas gestão e fiscalização)
5	Gestão Finalística	Ensino	Assistência Estudantil (incluso RU)
			Atuação de docentes
			Atividade de Apoio ao Ensino
			Atividades de Pós Graduação
			Atividades de Graduação
			Atividades de graduação à distância
			Atividades de pós-graduação à distância
			Concessão de bolsas para professores e tutores EAD
		Pesquisa	Atuação docentes e tutores EAD
			Evasão
			Atividades de Pesquisa
			Editais de Fomento à Pesquisa
		Extensão	Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa
			Atuação Docente
			Atividades de Extensão
			Editais de Fomento à Extensão
			Prestação de Contas de Projetos de Extensão
			Atuação docente
6	Gestão da Tecnologia da Informação	Planejamento e acompanhamento das ações em TI	Governança de TI (catálogo de serviços, PDTI, PDI, política de segurança)
		Soluções em TIC	Aquisição e/ou desenvolvimento de soluções de TIC
		Gestão de suprimento de bens de TI	Processos Licitatórios de TI Contratos de TI
		Gerenciamento de suporte técnico	Disponibilidade de serviços, manutenção etc
7	Registros acadêmicos	Ingresso de alunos	Matrícula
		Expedição de documento	Diplomação
		Gerenciamento dos registros acadêmicos	Sistema acadêmico
8	Gestão de documentos	Gestão de processos	Autuação, juntada, desmembramento de processos e documentos
		Correspondência	Recebimento, envio e encaminhamento
9	Sistema Integrado de Biblioteca	Gestão do acervo bibliográfico	Aquisição, gestão, controles



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Considerando os temas acima indicados, foram selecionadas as seguintes unidades para aplicação dos questionários elaborados pela Controladoria Interna: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Superintendência de Gestão de Pessoas, Secretaria de Registro e Controle Acadêmico Secretaria de Educação à Distância, Secretaria de Administração, Secretaria de Tecnologia da Informação, Prefeitura Universitária, Assessoria de Infraestrutura, Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, Sistema Integrado de Bibliotecas, Protocolo Central e Centro de Estudos e Práticas em Psicologia.

VI - METODOLOGIA

Para definir a metodologia a ser aplicada na realização deste trabalho, a Controladoria Interna se baseou nas metodologias desenvolvidas pelas auditorias internas do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – RJ, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Universidade Federal do ABC, Universidade Federal de Itajubá, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Após a definição dos macroprocessos e temas a serem analisados, foram elaborados dois questionários a serem respondidos pelos gestores das unidades e duas matrizes a serem preenchidas pela equipe da Controladoria Interna. As respostas a esses documentos foram utilizadas na mensuração do nível de risco a que estão expostos os temas selecionados, o que possibilitou a elaboração de matriz de risco que norteará a atuação da Controladoria Interna no exercício de 2020.

A seguir descrevem-se as etapas que resultaram na seleção das ações de auditoria a serem executadas em 2020 na UNIVASF.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

- QUESTIONÁRIO I

Este questionário aborda assuntos referentes aos componentes da estrutura de controle interno consoante a concepção do COSO 2013:

a) Ambiente de controle: é a base aos demais componentes. Proporciona dinamismo à organização, podendo estimular o desenvolvimento de consciência nas pessoas que nela atuam para a importância dos controles;

b) Avaliação de riscos: identificação e análise dos riscos relevantes para a consecução dos objetivos;

c) Atividades de controle: políticas e procedimentos para assegurar que as diretrizes sejam seguidas e os objetivos cumpridos;

d) Informação e comunicação: identificação, apreensão e troca de informações; e

e) Monitoramento: processo que avalia a qualidade dos controles internos.

Destarte, solicitou-se às unidades administrativas que o QUESTIONÁRIO I, composto por 32 (trinta e dois) itens, fosse respondido pelas seguintes pessoas:

- Gestor nível estratégico – chefe do setor, ou seja, Pró-Reitor, Superintendente, Secretário, Assessor etc.;

- Gestor nível tático - diretor(a), se houver, ou outro servidor com responsabilidades semelhantes; e

- Gestor nível operacional – coordenador(a), caso não exista, chefe da Seção/Divisão ou servidor(a) executor(a) das atividades.

QUESTIONÁRIO I				
FATORES A SEREM AVALIADOS		AVALIAÇÕES		
AMBIENTE DE CONTROLE		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
1	Os mecanismos gerais de controle instituídos são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da unidade.			
2	A estrutura de governança (dirigente) da área demonstra independência e supervisiona o desenvolvimento e o desempenho			



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	do controle interno.			
3	A área estabelece, com a supervisão da estrutura de governança (dirigentes), as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos.			
4	A área faz com que as pessoas assumam responsabilidade por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos.			
5	A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiro, humano) necessários para a implementação do(s) plano(s).			
6	A área identifica o perfil profissional desejado/requerido para desenvolver suas atividades.			
7	A área executa processo de gestão do conhecimento, documentando e compartilhando o conhecimento com os seus servidores.			
8	A área monitora conjunto de indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (ex: índices de absenteísmo, rotatividade, projeções de aposentadoria etc).			
9	A comunicação dentro da unidade é adequada e eficiente.			
10	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e documentados.			
12	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras de responsabilidades.			
13	Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da unidade.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
AVALIAÇÃO DE RISCOS		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
14	Os objetivos e metas da área estão formalizados.			
15	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			
16	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus			



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			
17	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			
18	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da área, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			
19	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			
20	Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
21	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área.			
22	As atividades de controle adotadas são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			
23	As atividades de controle adotadas pela área possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			
24	As atividades de controle adotadas pela área são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			
25	A área dispõe de instrumento/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.			
26	Há políticas e procedimentos para			



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	assegurar que decisões oficiais sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
27	A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos.			
28	A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.			
29	A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.			
30	A área comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.			
MONITORAMENTO		GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO	GESTOR NÍVEL OPERACIONAL
31	A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.			
32	A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.			
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO				
PONTUAÇÃO TOTAL				
Escala de valores da avaliação				
(0) Concordo totalmente				
(1) Concordo parcialmente				
(2) Não concordo				

A pontuação para os itens contemplados em cada fator de risco varia de 0 (zero) a 2 (dois), conforme o gestor concorde totalmente, concorde parcialmente ou não concorde com a afirmação disposta no item avaliado.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Respondido o QUESTIONÁRIO I, a Controladoria Interna calculou a média aritmética da pontuação apresentada pelos gestores e procedeu à avaliação do nível de risco (NR) da seguinte maneira:

$$\text{NR QUESTIONÁRIO I (\%)} = \frac{\text{média aritmética da pontuação apresentada pelos gestores} \times 100}{64 \text{ (valor máximo da soma dos 32 itens avaliados)}}$$

- QUESTIONÁRIO II

O QUESTIONÁRIO II, composto por 18 (dezoito) itens, foi elaborado considerando os critérios de relevância, materialidade e criticidade das atividades desenvolvidas pelas unidades auditadas, bem como os seguintes riscos:

- Estratégicos: são aqueles que afetam ou são criados por decisões estratégicas, fundamentais para o crescimento e desempenho da organização;
- Operacionais: eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, infraestrutura e sistemas;
- Financeiros/orçamentários: eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações;
- De imagem/reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional;
- Tecnológicos: eventos decorrentes de inexistência, falha nos recursos tecnológicos da organização;
- De regulação/legais: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade; e
- De pessoal: eventos oriundos dos recursos humanos da organização.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Visto que se pretendia uma avaliação holística do setor, foi solicitado que apenas o gestor máximo da unidade respondesse o QUESTIONÁRIO II, assinalando na coluna “peso” o valor correspondente a sua resposta para cada item.

QUESTIONÁRIO II			
CRITÉRIO/AMBIENTE	PERGUNTA	RESPOSTA	PESO
RELEVÂNCIA	Qual a relação das atividades executadas com as finalísticas da Univasf?	Atividades diretamente ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.	5
		Atividades de suporte a processos diretamente ligados ao ensino, pesquisa e extensão.	3
		Atividades indiretamente ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.	0
MATERIALIDADE	Qual o volume de recursos que envolvem as atividades executadas por esse setor, em termos de consumo ou aplicação de orçamento próprio da Univasf?	Acima de R\$ 1 milhão	5
		Acima de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão	3
		Até R\$ 500 mil	0
	As atividades executadas por este setor envolvem recursos de fontes externas? (órgãos financiadores, convênios etc)	Acima de R\$ 1 milhão	5
		Acima de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão	3
		Até R\$ 500 mil	0
CRITICIDADE	As atividades executadas por esse setor têm a análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi repassada aos interessados/envidados?	Ainda não possui gestão de riscos	5
		Já possui análise dos riscos, mas ainda não foi publicada.	3
		As atividades possuem os riscos identificados e analisados, e já foram divulgados aos interessados.	0
	As atividades executadas por este setor estão devidamente mapeadas e publicadas no site da Univasf?	Não	5
		Estão mapeadas, porém ainda não foram divulgadas.	3
		Sim	0
		Existem normas e	Não



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	regulamentos atualizados que amparam a execução das atividades realizadas pelo setor? Estão divulgadas?	Existem, porém ainda não foram divulgadas.	3
		Sim	0
	As atividades executadas são automatizadas por sistema?	Não	5
		Algumas atividades.	3
		Todas atividades.	0
RISCO ESTRATÉGICO	As influências externas, como mudanças políticas, econômicas e sociais impactam nos procedimentos executados por este setor?	As influências externas acarretam mudanças e adaptações nos procedimentos frequentemente.	5
		Raramente as influências externas acarretam mudanças e adaptações nos nossos procedimentos.	3
		Não	0
	As decisões da alta administração impactam sobre os procedimentos executados por esse setor?	Sim, frequentemente os procedimentos são alterados.	5
		Sim, porém raramente precisamos adequar nossos procedimentos.	3
		Não	0
RISCO OPERACIONAL	A ineficiência de procedimentos, pessoas ou sistemas impactam sobre as atividades executadas por esse setor?	Frequentemente ocorrem erros operacionais decorrentes da ineficácia de procedimentos, pessoas ou sistema.	5
		Raramente ocorrem erros devidos à ineficiência de procedimentos, pessoas ou sistemas.	3
		Não há ineficiência de procedimentos, pessoas ou sistemas no setor?	0
	O número reduzido de servidores impacta nas atividades executadas?	Sim, o setor é prejudicado pela falta de servidores, o que compromete a consecução dos objetivos.	5
		O setor é prejudicado, porém não há comprometimento da consecução dos objetivos.	3
		Não	0
RISCO FINANCEIRO	A variação do volume de recursos financeiros impacta nas atividades executadas por esse setor?	O setor é impactado por falta de recursos, comprometendo muitas vezes a conclusão de seus objetivos.	5
		O setor é impactado, porém não há comprometimento da consecução dos objetivos.	3
		Não. O volume financeiro destinado ao setor é suficiente e não compromete os objetivos.	0
RISCO DE IMAGEM	As atividades executadas por este setor podem	Muitos dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	5



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	comprometer ou expor negativamente a imagem da Univasf no ambiente interno?	Alguns dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	3
		Não	0
	As atividades executadas por este setor podem comprometer ou expor negativamente a imagem da Univasf no ambiente externo?	Muitos dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	5
		Alguns dos nossos procedimentos/ações envolvem diretamente a imagem da Univasf.	3
		Não	0
RISCOS TECNOLÓGICOS	As atividades executadas por esse setor são impactadas devido a falhas ou indisponibilidade de equipamentos?	Sim, constantemente.	5
		Sim, mas raramente.	3
		Não, os equipamentos nos atendem perfeitamente.	0
	As atividades executadas por este setor são impactadas devido a erros, falhas ou indisponibilidade em sistemas eletrônicos?	Sim, constantemente e compromete a consecução dos objetivos do setor.	5
		Sim, mas raramente e não prejudica a consecução dos objetivos do setor.	3
		Não, os sistemas funcionam perfeitamente e atende a nossa demanda.	0
RISCO DE REGULAÇÃO	As atividades executadas por esse setor observam a atualização e aplicação correta da legislação e das normas externas e internas da Univasf.	Não, muitas vezes passam despercebidas as alterações na legislação e nas normas.	5
		Raramente erramos por falta de observação nas alterações das leis e das normas.	3
		Sim, acompanhamos sistematicamente as atualizações de legislação e das normas.	0
RISCO DE PESSOAL	As atividades executadas por esse setor são realizadas por servidores capacitados e qualificados?	Não, pois muitos servidores ainda não foram qualificados ou capacitados para exercer suas funções.	5
		Alguns membros da equipe ainda precisam ser capacitados/qualificados.	3
		Todos os servidores estão qualificados e capacitados para o exercício de suas funções.	0

Após somar a pontuação assinalada pelo gestor, a Controladoria Interna calculou o nível de risco (NR) referente ao QUESTIONÁRIO II da seguinte maneira:

$$\text{NR QUESTIONÁRIO II (\%)} = \frac{\text{soma da pontuação assinalada} \times 100}{90 \text{ (valor máximo da soma dos 18 itens avaliados)}}$$



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

- MATRIZ I

Considerando os macroprocessos, processos e temas selecionados, a Controladoria Interna respondeu a 14 (quatorze) perguntas de acordo com sua percepção, experiência e com base nos documentos citados no item V deste relatório, nas respostas dos QUESTIONÁRIOS I e II, nas informações prestadas pela Ouvidoria-Geral da UNIVASF por meio do Ofício 91/2019-Ouvidoria/GR, e nos trabalhos desenvolvidos pela Controladoria-Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União nesta Universidade.

Os itens a serem respondidos foram divididos em 5 estratos:

- Materialidade: considera o montante dos recursos orçamentários/financeiro envolvidos;
- Relevância: consiste na importância ou papel desempenhado por determinada questão, situação;
- Criticidade: refere-se aos elementos de vulnerabilidade do item analisado;
- Impacto: efeito resultante da ocorrência do evento para a realização de uma atividade/processo; e
- Probabilidade: possibilidade da existência de riscos que possam dificultar ou impedir a consecução dos objetivos da/do tarefa/processo a ser realizado pelos gestores.

As perguntas e os critérios de respostas são os seguintes:

MATERIALIDADE

1. Qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial em relação à instituição considerando o orçamento e o patrimônio da instituição?

Escala de Pontuação –Impacto orçamentário, financeiro e patrimonial – MATERIALIDADE	Risco	Materialidade, qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial possui em relação a instituição considerando o orçamento e o patrimônio da instituição, na percepção da auditoria interna.
7	Forte	Acima de R\$ 1 milhão
3	Fraco	Acima de R\$ 500.000 a R\$ 1 milhão
0	Inexistente	Até R\$ 500.000



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

RELEVÂNCIA

2. Qual a relevância do processo na atividade finalística?

3. Qual a relevância do processo na atividade meio?

Escala de Pontuação – Relevância na atividade fim e na atividade meio - RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Totalmente relevante
5	Mediano	Relevante na maioria das vezes
3	Fraco	Relevante na minoria das vezes
0	Inexistente	Irrelevante

4. O tema é estratégico para instituição – considerando o PDI e o Planejamento Estratégico?

Escala de Pontuação – O tema é estratégico para instituição - RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério em relação ao PDI e ao Planejamentos estratégico da instituição
7	Forte	Totalmente estratégico
3	Mediano	Parcialmente estratégico
0	Inexistente	Não é estratégico

CRITICIDADE

5. Existem normas, mapeamento de processo, sistema informatizado etc. que norteiem e auxiliem a execução da atividade?

Escala de Pontuação – Eficácia de Controle - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Ausência completa do controle.
5	Mediano	Em desenvolvimento; informal; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

3	Fraco	Formalizado, conhecido, adotado na prática, funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado.
0	Inexistente	Mitiga o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado num nível de “melhor prática”.

6. Houve denúncias, reclamações (informação colhida na Ouvidoria)?

Escala de Pontuação – Denúncias e reclamações na Ouvidoria Geral da Univasf - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério considerando o período de 01/01/2018 a 31/12/2018
7	Forte	Houve mais de 08 demandas registradas
5	Mediano	Houve o registro de 05 a 08 demandas
3	Fraco	Houve o registro de até 4 demandas
0	Inexistente	Não houve denúncias ou reclamações

7. Os processos executados durante a atividade podem vir a comprometer a imagem da instituição?

Escala de Pontuação – Comprometimento da imagem da Univasf - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	O comprometimento da imagem da Universidade decorrente da falha na execução é considerado grave.
5	Mediano	O reflexo na imagem da Univasf é considerado relevante.
3	Fraco	O comprometimento da imagem da Universidade é incerto ou irrelevante.
0	Inexistente	Não há reflexo na imagem da Universidade.

8. Há/houve emissão de recomendações/ determinações do TCU e da CGU?

Escala de Pontuação – recomendações/determinações emitidas – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os anos de 2016 a 2019)
--	-------	--



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

7	Forte	Houve mais de 15 recomendações
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 recomendações
3	Fraco	Houve menos de 05 recomendações
0	Inexistente	Não houve recomendações

9. Há/houve emissão de recomendações da Controladoria Interna?

Escala de Pontuação – recomendações emitidas – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os anos de 2016 a 2019)
7	Forte	Houve mais de 15 recomendações
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 recomendações
3	Fraco	Houve menos de 05 recomendações
0	Inexistente	Não houve recomendações

10. Houve auditoria da CGU/TCU ou da Controladoria Interna?

Escala de Pontuação – recomendações emitidas – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os anos de 2016 a 2019)
7	Forte	Foi realizada auditoria em 2016 ou anteriormente
5	Mediano	Foi realizada auditoria em 2017
3	Fraco	Foi realizada auditoria em 2018
0	Inexistente	Houve ação de auditoria em 2019

11. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)?

Escala de Pontuação – implementação das recomendações/determinações emitidas pela auditoria interna, CGU e TCU – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os anos de 2016 a 2019)
7	Forte	Nunca acata
5	Mediano	Algumas vezes acata
3	Fraco	Frequentemente acata
0	Inexistente	Sempre acata ou não há recomendação



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

12. Com base no(a) conhecimento/experiência da equipe da CI, como são avaliados os controles internos da área?

Escala de Pontuação – avaliação dos controles internos pela CI- CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Muito frágil ou não é possível afirmar
5	Mediano	Frágeis
3	Fraco	Bons
0	Inexistente	Ótimo

IMPACTO

13. Como avalia o impacto da existência de riscos na execução dos processos?

Escala de Pontuação – avaliação do impacto da existência de riscos na execução dos processos – IMPACTO	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Sempre compromete a execução dos processos
5	Mediano	Frequentemente compromete a execução dos processos
3	Fraco	Raramente tem o condão de comprometer a execução dos processos
0	Inexistente	Não compromete a execução dos processos

PROBABILIDADE

14. Como julga a probabilidade da existência de riscos capazes de impedir a consecução dos objetivos da/do tarefa/processo?

Escala de Pontuação – probabilidade da existência de riscos – PROBABILIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	É certa a existência de riscos
5	Mediano	É provável a existência de riscos



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

3	Fraco	É improvável a existência de riscos
0	Inexistente	É rara a existência de riscos

- MATRIZ II

A MATRIZ II, composta por 05 (cinco) itens, consiste em uma autoavaliação da Controladoria Interna, considerando uma possível ação de auditoria nos temas selecionados. Seguem abaixo os critérios de análise e a pontuação atribuída às respostas passíveis a serem escolhidas:

Escala de Pontuação	Complexidade para verificação	Tempo para verificação	Urgência da verificação	Capacidade Técnica da Equipe	Oportunidade
7	Baixa (fácil verificação)	Rápido (até 2 mês)	No exercício (2020)	Alta - equipe tem conhecimento e/ou capacitação quanto ao tema)	Alta – considerando a possibilidade de vincular a outro tema da matriz a ser pontuado
5	Média (verificação média)	Médio (até 3 meses)	No próximo exercício (2021)	Média - equipe não tem conhecimento e capacitação quanto ao tema mas se propõe a realizar a auditoria interna e buscar conhecimento quanto ao tema	Média – considerando a semelhança com outro tema da matriz a ser pontuado
3	Alta (difícil verificação)	Demorado (mais de 3 meses)	A partir de 2022	Baixa - equipe não tem conhecimento e capacitação para realizar a auditoria	Baixa – tema totalmente diverso aos demais a serem pontuados

Após o preenchimento da MATRIZ II, calculou-se o nível de risco dos temas segundo a percepção da Controladoria Interna. Tal cálculo foi realizado da seguinte maneira:

$$\text{Nível de risco MATRIZES I e II (\%)} = \frac{\text{soma da pontuação das MATRIZES I e II x 100}}{133 \text{ (valor máximo da soma dos 19 itens respondidos pela Controladoria Interna)}}$$



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

MATRIZ DE RISCO

Após o recebimento das respostas dos QUESTIONÁRIOS I e II e do preenchimento das MATRIZES I e II pela Controladoria Interna, calculou-se o NÍVEL DE RISCO FINAL (NRF) correspondente a cada tema e elaborou-se a MATRIZ DE RISCO.

Para a mensuração do NÍVEL DE RISCO FINAL, optou-se por utilizar média ponderada dos níveis de risco das respostas das MATRIZES I e II e dos QUESTIONÁRIOS I e II. Dessa forma, estabeleceu-se que o nível de risco das respostas da Controladoria Interna possui peso 05 (cinco) e que o nível de riscos das respostas dos gestores possui peso 2,5 (dois e meio), consoante fórmula abaixo:

$$\text{NRF} = \frac{5x \text{ NR MATRIZES I e II} + 2,5 \text{ NR QUESTIONÁRIO I} + 2,5 \text{ NR QUESTIONÁRIO II}}{10}$$

Em geral, a análise de determinado risco considera o impacto e a probabilidade associados ao evento específico, nos moldes dos eixos x e y de um plano cartesiano. Todavia, em razão do atual estágio de maturidade da UNIVASF em gestão de risco, optou-se por integrar esses aspectos na avaliação realizada pela Controladoria Interna (MATRIZ I), em uma análise subjetiva.

Não se pretende, portanto, posicionar o valor resultante da média ponderada das avaliações dos gestores e da Controladoria Interna nas coordenadas do plano cartesiano (probabilidade x impacto), mas sim classificar as áreas do maior para o menor grau de risco.

Impende destacar, ainda, que a PROEN não encaminhou os QUESTIONÁRIOS I e II respondidos e que PROGEST, PROPLADI e SGP não apresentaram as respostas referentes ao QUESTIONÁRIO II e que, por esse motivo, foram utilizadas as respostas enviadas por esses setores em 2017 para calcular o nível de risco relativo aos questionários não respondidos.

Destarte, apresentamos o resultado da aplicação da metodologia acima descrita, consoante MATRIZ DE RISCO a seguir:



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

MATRIZ DE RISCO

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA	TOTAL GERAL (MATRIZES I e II)	NÍVEL DE RISCO - MATRIZES I e II (%)	QUESTIONÁRIO I (MÉDIA ARITMÉTICA)	NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO I (%) = (total de pontos*100/64)	QUESTIONÁRIO II (SOMA DA PONTUAÇÃO)	NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO II (%) = (total de pontos*100/90)	NÍVEL DE RISCO FINAL (%) = (5* NÍVEL DE RISCO MATRIZES I e II + 2,5NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO I + 2,5 NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO II)/10
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Despesa	83	62,41	16,33	25,52	47	52,22	50,64
			Execução Financeira	Cartão de Pagamento	75	56,39	16,33	25,52	47	52,22
		Restos a Pagar		81	60,90	16,33	25,52	47	52,22	49,89
		Receitas Próprias		81	60,90	16,33	25,52	47	52,22	49,89
		Rol de responsáveis no SIAFI	81	60,90	16,33	25,52	47	52,22	49,89	
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário bens móveis	101	75,94	24,33	38,02	59	65,56	63,86
			Controles Patrimoniais	99	74,44	24,33	38,02	59	65,56	63,11
			Gerenciamento de estoques de material de	97	72,93	24,33	38,02	59	65,56	62,36



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

			consumo									
			Manutenção e conservação de bens móveis	101	75,94	24,33	38,02	59	65,56	63,86		
			Gestão de Frotas	103	77,44	26,33	41,15	59	65,56	65,40		
		Bens Imóveis	Inventário bens imóveis	101	75,94	8,50	13,28	51	56,67	55,46		
			Gestão de Imóveis	103	77,44	8,50	13,28	51	56,67	56,21		
			Adesão a critérios de sustentabilidade para construção/adequação/ref ormas	100	75,19	29	45,31	59	65,56	65,31		
			Adesão a critérios de acessibilidade para construção/adequações/ref ormas	98	73,68	29	45,31	59	65,56	64,56		
			Conservação e manutenção de espaços físicos	105	78,95	5	7,81	59	65,56	57,82		
		3	Gestão de Pessoas	Governança de pessoas	Políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc	102	76,69	29,33	45,83	47	52,22	62,86
				Indenizações	Diárias e Passagens	77	57,89	19,33	30,21	59	65,56	52,89
Auxílio transporte	85				63,91	29,33	45,83	47	52,22	56,47		
Auxílio pré-escolar	83				62,41	29,33	45,83	47	52,22	55,72		
Auxílio saúde suplementar	83				62,41	29,33	45,83	47	52,22	55,72		
Auxílio alimentação	83				62,41	29,33	45,83	47	52,22	55,72		



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

	Movimentação	Ajuda de Custo	83	62,41	29,33	45,83	47	52,22	55,72
		Admissão	108	81,20	29,33	45,83	47	52,22	65,12
		Aposentadoria e Pensões	94	70,68	29,33	45,83	47	52,22	59,85
		Licenças e Afastamentos	95	71,43	29,33	45,83	47	52,22	60,23
		Redistribuições e Remoções	104	78,20	24,33	38,02	47	52,22	61,66
	Benefícios e Pagamentos	Folha de Pagamento	95	71,43	29,33	45,83	47	52,22	60,23
		Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	83	62,41	30	46,88	42	46,67	54,59
		Concurso	108	81,20	24,33	38,02	47	52,22	63,16
		Residência Médica	94	70,68	24,33	38,02	47	52,22	57,90
		Substituições de Chefias	95	71,43	24,33	38,02	47	52,22	58,28
	Capacitação e Desenvolvimento	Treinamento e Capacitação	102	76,69	29	45,31	47	52,22	62,73
		Progressões e promoções Funcionais	89	66,92	29	45,31	47	52,22	57,84
		Incentivo a Qualificação	89	66,92	29	45,31	47	52,22	57,84
	Administração de Pessoal	Controle de Frequência	102	76,69	29,33	45,83	47	52,22	62,86
		Concessão e controle de horário especial	100	75,19	29,33	45,83	47	52,22	62,11
		Marcação de Férias	100	75,19	29,33	45,83	47	52,22	62,11
		Flexibilização da Jornada	100	75,19	29,33	45,83	47	52,22	62,11
		Acumulação de Cargos	97	72,93	29,33	45,83	47	52,22	60,98
	Atenção à saúde e qualidade de vida do servidor	Acolhimento do servidor, promoção à saúde, exames periódicos	84	63,16	29	45,31	42	46,67	54,57
		Atendimento médico, nutricional,	84	63,16	29	45,31	42	46,67	54,57



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
 Fone/fax 087 2101 6843

			fonoaudiológico e psicológico							
		Atendimento psicossocial	Atendimento da comunidade acadêmica e externa	76	57,14	31	48,44	56	62,22	56,24
4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Processos Licitatórios	101	75,94	18,33	28,65	59	65,56	61,52
			Dispensa de Licitação	87	65,41	20,50	32,03	47	52,22	53,77
			Inexigibilidade	87	65,41	20,50	32,03	47	52,22	53,77
			Adesão a Ata de Registro de Preço	87	65,41	18,33	28,65	59	65,56	56,26
		Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços Continuados (inclusas gestão e fiscalização)	101	75,94	25,5	39,84	56	62,22	63,49
			Planejamento de obras	98	73,68	29	45,31	59	65,56	64,56
			Contrato de Obras - Gestão	103	77,44	6	9,38	51	56,67	55,23
			Contrato de Obras - Fiscalização	103	77,44	6	9,38	51	56,67	55,23
		Contratos de Franquia, Permissão ou Concessão	Concessão de Espaço Físico (inclusas gestão e fiscalização)	99	74,44	25,5	39,84	59	65,56	63,57
		5	Gestão Finalística	Ensino	Assistência Estudantil (incluso RU)	98	73,68	34,00	53,13	46
Atuação de docentes	102				76,69	26,5	41,41	64	71,11	66,48
Atividade de Apoio ao Ensino	96				72,18	28,5	44,53	64	71,11	65,00
Atividades de Pós Graduação	86				64,66	21	32,81	52	57,78	54,98
Atividades de Graduação	98				73,68	26,5	41,41	64	71,11	64,97



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

			Atividades de graduação à distância	100	75,19	39,67	61,98	49	54,44	66,70		
			Atividades de pós-graduação à distância	98	73,68	39,67	61,98	49	54,44	65,95		
			Concessão de bolsas para professores e tutores EAD	94	70,68	30,00	46,88	49	54,44	60,67		
			Atuação docentes e tutores EAD	98	73,68	39,67	46,88	49	54,44	62,17		
			Evasão	100	75,19	28,5	44,53	64	71,11	66,50		
		Pesquisa	Atividades de Pesquisa	94	70,68	27,67	43,23	50	55,56	60,03		
			Editais de Fomento à Pesquisa	94	70,68	27,67	43,23	50	55,56	60,03		
			Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa	96	72,18	27,67	43,23	50	55,56	60,79		
			Atuação Docente	94	70,68	27,67	43,23	50	55,56	60,03		
		Extensão	Atividades de Extensão	102	76,69	24,00	37,50	60	66,67	64,39		
			Editais de Fomento à Extensão	102	76,69	24,00	37,50	60	66,67	64,39		
			Prestação de Contas de Projetos de Extensão	104	78,20	24,00	37,50	60	66,67	65,14		
			Atuação docente	102	76,69	24,00	37,50	60	66,67	64,39		
			Atividades de Cultura	96	72,18	25	39,06	60	66,67	62,52		
		Contratação de estagiários	98	73,68	18,33	28,65	60	66,67	60,67			
		6	Gestão da Tecnologia da Informação	Planejamento e acompanhamento das ações em TI	Governança de TI (catálogo de serviços, PDTI, PDI, política de segurança)	87	65,41					
				Soluções em	Aquisição e/ou	89	66,92	29,33	45,83	46	51,11	57,69



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

		TIC	desenvolvimento de soluções de TIC							
		Gestão de suprimento de bens de TI	Processos Licitatórios de TI	89	66,92	20,50	32,03	46	51,11	54,24
			Contratos de TI	89	66,92	20,50	32,03	46	51,11	54,24
		Gerenciamento de suporte técnico	Disponibilidade de serviços, manutenção etc	89	66,92	28	43,75	46	51,11	57,17
7	Registros acadêmicos	Ingresso de alunos	Matrícula	93	69,92	16,33	25,52	37	41,11	51,62
		Expedição de documento	Diplomação	93	69,92	15	23,44	37	41,11	51,10
		Gerenciamento dos registros acadêmicos	Sistema acadêmico	93	69,92	22,33	34,90	37	41,11	53,96
8	Gestão de documentos	Gestão de processos	Autuação, juntada, desmembramento de processos e documentos	68	51,13	21	32,81	44	48,89	45,99
		Correspondência	Recebimento, envio e encaminhamento	68	51,13	21	32,81	44	48,89	45,99
9	Sistema Integrado de Biblioteca	Gestão do acervo bibliográfico	Aquisição, gestão, controles	78	58,65	17,33	27,08	59	65,56	52,48



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

VII – CLASSIFICAÇÃO DOS TEMAS DE ACORDO COM A MATRIZ DE RISCOS

Na tabela abaixo estão dispostos os temas em ordem decrescente de nível de risco.

TEMA	NÍVEL DE RISCO FINAL (%) = (5* NÍVEL DE RISCO MATRIZES I e II + 2,5 NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO I + 2,5 NÍVEL DE RISCO QUESTIONÁRIO II)/10
Atividades de graduação à distância	66,70
Evasão	66,50
Atuação de docentes (ensino)	66,48
Atividades de pós-graduação à distância	65,95
Gestão de Frotas	65,40
Adesão a critérios de sustentabilidade para construção/adequação/reformas	65,31
Prestação de Contas de Projetos de Extensão	65,14
Admissão	65,12
Atividade de Apoio ao Ensino	65,00
Atividades de Graduação	64,97
Adesão a critérios de acessibilidade para construção/adequações/reformas	64,56
Planejamento de obras	64,56
Atividades de Extensão	64,39
Editais de Fomento à Extensão	64,39
Atuação docente (extensão)	64,39
Inventário bens móveis	63,86
Manutenção e conservação de bens móveis	63,86
Concessão de Espaço Físico (inclusas gestão e fiscalização)	63,57
Contratos de Serviços Continuados (inclusas gestão e fiscalização)	63,49
Concurso	63,16
Controles Patrimoniais	63,11
Assistência Estudantil (incluso RU)	62,90
Políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc	62,86
Controle de Frequência	62,86
Treinamento e Capacitação	62,73
Atividades de Cultura	62,52
Gerenciamento de estoques de material de consumo	62,36



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Atuação docentes e tutores EAD	62,17
Concessão e controle de horário especial	62,11
Marcação de Férias	62,11
Flexibilização da Jornada	62,11
Redistribuições e Remoções	61,66
Processos Licitatórios	61,52
Acumulação de Cargos	60,98
Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa	60,79
Contratação de estagiários	60,67
Concessão de bolsas para professores e tutores EAD	60,67
Licenças e Afastamentos	60,23
Folha de Pagamento	60,23
Atividades de Pesquisa	60,03
Editais de Fomento à Pesquisa	60,03
Atuação Docente	60,03
Aposentadoria e Pensões	59,85
Substituições de Chefias	58,28
Residência Médica	57,90
Progressões e promoções Funcionais	57,84
Incentivo a Qualificação	57,84
Conservação e manutenção de espaços físicos	57,82
Aquisição e/ou desenvolvimento de soluções de TIC	57,69
Disponibilidade de serviços, manutenção etc	57,17
Auxílio transporte	56,47
Adesão a Ata de Registro de Preço	56,26
Atendimento da comunidade acadêmica e externa	56,24
Gestão de Imóveis	56,21
Auxílio pré-escolar	55,72
Auxílio saúde suplementar	55,72
Auxílio alimentação	55,72
Ajuda de Custo	55,72
Governança de TI (catálogo de serviços, PDTI, PDI, política de segurança)	55,64
Inventário bens imóveis	55,46
Contrato de Obras - Gestão	55,23
Contrato de Obras - Fiscalização	55,23
Atividades de Pós Graduação	54,98
Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	54,59



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Acolhimento do servidor, promoção à saúde, exames periódicos	54,57
Atendimento médico, nutricional, fonoaudiológico	54,57
Processos Licitatórios de TI	54,24
Contratos de TI	54,24
Sistema acadêmico	53,96
Dispensa de Licitação	53,77
Inexigibilidade	53,77
Diárias e Passagens	52,89
Aquisição, gestão, controles	52,48
Matrícula	51,62
Diplomação	51,10
Execução da Despesa	50,64
Restos a Pagar	49,89
Receitas Próprias	49,89
Rol de responsáveis no SIAFI	49,89
Cartão de Pagamento	47,63
Autuação, juntada, desmembramento de processos e documentos	45,99
Recebimento, envio e encaminhamento	45,99

VIII – AÇÕES DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS EM 2020

Considerando a matriz de risco exposta acima, serão objeto de exame em 2020, preferencialmente os temas que obtiveram maior pontuação, visto que apresentaram nível de risco final mais alto em relação aos demais. A delimitação da quantidade de ações de auditoria previstas considerou ainda o cálculo de horas de trabalho da Controladoria Interna, o tempo despendido para qualificação de sua equipe, a atividade de assessoria à gestão e de colaboração com os órgãos de controle, as atividades administrativas do setor, o monitoramento dos atendimentos das recomendações até então emitidas pela Controladoria Interna e a realização de trabalhos determinados por normativos, como a elaboração do Plano de Auditoria Interna 2021, Relatório Anual de Atividades Auditoria Interna 2019 e avaliação do Relatório de Gestão 2019.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Cabe esclarecer que apesar de terem alcançado elevado nível de risco, não serão objeto de ação de auditoria os temas abaixo elencados, conforme as justificativas a seguir aduzidas:

- **Atividades de graduação à distância, atividades de pós-graduação à distância, atuação de docentes e tutores EAD:** A oferta do ensino de graduação e pós-graduação por meio do uso da metodologia da educação à distância (EaD) foi objeto de auditoria realizada pela Controladoria Regional da União no Estado de Pernambuco em 2016, conforme Relatório nº 201700092. As recomendações exaradas por esse órgão estão sendo monitoradas por meio do Sistema Monitor.

- **Adesão a critérios de sustentabilidade para construções/adequações/reformas , adesão a critérios de acessibilidade para construção/adequação/reforma, planejamento de obras e concessão de espaço físico (inclusive gestão e fiscalização):** A gestão de imóveis da Universidade foi objeto de auditoria realizada pela Controladoria-Geral União no Estado de Pernambuco, em 2017, conforme Relatórios nº 201702628 e 201800612, nos quais verificou-se a utilização dos espaços físicos para as atividades típicas universitárias (principalmente pesquisa e ensino) e as outorgas de uso dos espaços físicos para atendimento de demandas de serviços de natureza privada e foram tecidas considerações acerca do planejamento quanto aos investimentos em estrutura física e em relação à ocupação e destinação dos imóveis. As recomendações exaradas por esse órgão estão sendo monitorados por meio do Sistema Monitor.

Ademais, a equipe da Controladoria Interna entende que não dispõe de toda a qualificação técnica necessária para executar trabalho de auditoria sobre os referidos temas. Todavia, conforme planejamento de capacitação deve a buscar tal qualificação durante o ano de 2020, e realizar, a partir de 2021, ação de auditoria na extensão que julgar adequada aos conhecimentos adquiridos e aos recursos que lhe forem disponibilizados.

- **Políticas de pessoal, mapeamento de competências, gestão de liderança e processos sucessórios etc.:** no ano de 2018, a Controladoria Interna executou ação de auditoria visando analisar a governança de pessoas na Univasf, consoante Relatório nº 201810.

- **Contratos de serviços continuados (inclusive gestão e fiscalização):** em 2018, o referido tema foi objeto de auditoria da Controladoria Interna, consoante relatório nº 201813.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

- **Assistência Estudantil:** conforme relatório nº 201910, o Programa de Assistência Estudantil da Univasf foi analisado pela Controladoria Interna, razão pela qual não é oportuno realizar um novo trabalho analisando o tema.

- **Concessão e controle de horário especial, marcação de férias e flexibilização da jornada:** Os referidos temas foram selecionados para serem auditados em 2018, resultando na emissão do relatório nº 201814.

Dessa forma, serão auditados os seguintes temas em 2020:

- **Evasão, atuação de docentes (ensino), atividades de apoio ao ensino, atividades de graduação** (os temas serão trabalhados em uma única ação de auditoria);

- **Gestão de frotas;**

- **Atividades de extensão, editais de fomento à extensão, prestação de contas de projetos de extensão, atuação de docentes na atividade de extensão e atividades de cultura** (estes temas serão trabalhados em uma única ação de auditoria);

- **Admissão e concurso** (os temas serão analisados em um único trabalho);

- **Inventário de bens moveis, manutenção e conservação de bens móveis, controles patrimoniais de bens móveis e gerenciamento de estoques de material de consumo** (os temas foram reunidos de modo a serem trabalhados em apenas uma ação de auditoria);

- **Controle de frequência.**

- **Treinamento e capacitação; e**

- **Redistribuições e remoções;**

IX - CONCLUSÃO

A realização deste trabalho compreende uma etapa preliminar do mapeamento de riscos na UNIVASF com a finalidade específica de auxiliar no planejamento das ações de auditoria interna, a serem desenvolvidas pela Controladoria Interna e, concomitantemente, fomentar a disseminação da cultura de riscos no âmbito da Universidade Federal do Vale do São Francisco.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Pretende-se, desta forma, contribuir para atenuação das vulnerabilidades a que estão expostas as unidades desta Universidade, mediante o aprimoramento dos controles internos administrativos, mitigação dos riscos inerentes aos processos organizacionais e fortalecimento da gestão, com a promoção dos objetivos institucionais com observância dos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade.

Petrolina, 23 de dezembro de 2019.

Josaias Santana dos Santos

Controlador Interno

Morgane Sobrinho Silveira

Auditora



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT NBR ISO 31000:2009 (2011). Gestão de Risco – Princípios e Diretrizes – ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas.

BRASIL. Poder Executivo. Controladoria Geral da União. **Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015**. Dispõem sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), os trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov. 2015. Seção 1, p. 4.

_____. Poder Executivo. Controladoria Geral da União, Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016**. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 mai. 2016. Seção 1, p. 14.

_____. Poder Executivo. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. **Instrução Normativa nº 03, de 09 de junho de 2017**. Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 jun. 2017. Seção 1, p. 50.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna**. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <<http://www.cefet-rj.br/attachments/article/2453/PAINT%202016.pdf>>. Acesso em 26: out. 2017.

COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION – COSO, 2013. **Controle Interno – Estrutura Integrada**. 2013. Disponível em: <
http://www.iiabrazil.org.br/new/2013/downs/coso/COSO_ICIF_2013_Sumario_Executivo.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Relatório de Auditoria Interna nº 06/2016**. Natal. 2016. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/auditoria-interna/lateral/assessoramento-da-audin/relatorio-2016/Acao%204.03%20Relatorio%2006-2016-AUD%20BASEADA%20RISCOS%20PAINT%2006071220.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2017**. Florianópolis. 2016. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PAINT_2017.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. **Projeto de Auditoria Baseada em Riscos**. Auditoria Interna. Santo André, 2014. Disponível em: <http://www.fonai-mec.com.br/2013/internas/documentos/UFABC_Projeto_de_Auditoria_Baseada_em_Riscos.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.

_____. **Relatório Final de Auditoria nº 05/2016**. Auditoria Interna. Santo André, 2016. Disponível em: <http://audin.ufabc.edu.br/images/relatorios/relatorio_05_2016.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Plano Anual de Auditoria Interna**. Chapecó. 2016. Disponível em: <[file:///C:/Users/univasf/Downloads/PAINT%202017%20-%20UFFS%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/univasf/Downloads/PAINT%202017%20-%20UFFS%20(1).pdf)>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ. **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna**. Itajubá. 2016. Disponível em: <<https://www.unifei.edu.br/files/PAINT%202017.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna**. Uberaba. 2016. Disponível em: <<http://sistemas.ufwm.edu.br/integrado/?to=N29zTFVkdGh2bjcyeC9odGFISIRIRGthNjZ1VWY5Z1N1blFtdTJLUnFmbDdkU0V1YzVvZEtjbkZhTyt2UFBaeXRFSnpFbEMweitJNWW6NXR3RWZBVGE2T2dYMityc3JqbVp5UitkT3Z4LzFiNFNtNHdwU2ZNRtQ0R3RCVURjenl>>



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

[uR0hnVzE4Ynd2T0psYkdwZFJUeHRpTXBUQmVDVFNyM1FZZFM1Mzd4VHpDWWxx
b1VqQlFzelZQT3JJcEgvWW1L](#)>. Acesso em: 26 out. 2017.